Pavarotti explica supostas irregularidades para Justiça

O famoso tenor italiano Luciano Pavarotti, de 66 anos de idade, acusado de sonegação fiscal, compareceu nesta segunda-feira (17/09) ao tribunal de Modena (Norte da Itália). Alegou sua boa fé e disse que se sente perseguido pela Justiça italiana.

“Não me sinto culpado e se existe uma lei que diz o contrário. Quero que saibam que agi em perfeita boa fé”, declarou o tenor, acusado pelos juízes de ter cometido irregularidades fiscais entre 1989 e 1995, num total de entre 18 e 20 milhões de dólares (35 a 40 bilhões de liras italianas).

“Alguém disse que a lei é igual para todos, embora mais para Pavarotti. Não sei o que quer dizer, mas me faz sentir um perseguido”, declarou o cantor, que se apresentou no tribunal acompanhado por três advogados e sua nova companheira, Nicoletta, trinta anos mais jovem.

Luciano Pavarotti apresentou a lista de suas propriedades e de sua renda, precisando que 90% do dinheiro que ganha vem de suas atividades profissionais em Nova York. O tenor acrescentou que possui desde 1968 uma gravadora em Londres, a Decca.

“Tenho um apartamento em Nova York, onde passo a maior parte do ano. Tenho outros apartamentos pelo mundo. Em Montecarlo, possuo um apartamento, que visitava com frequência antes de minha relação com Nicoletta Mantovani, para estar mais tranquilo. Tenho uma casa de férias em Pesaro. Em Modena, durmo na casa de um amigo, ainda não tenho casa aqui”, disse o tenor, nascido em Modena.

O tenor teria sonegado o pagamento de impostos na Itália, apresentando como pretexto uma residência judicial em Mônaco, considerada fictícia.

Fonte: Terra

Date Created

17/09/2001